

ÍNDICE DE EFICIENCIA ENERGÉTICA DE VACAS NELORE EM PASTEJO NA FAZENDA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: ¹SILVA, Gislaine Jara (jaragislaine@gmail.com); ¹FERNANDES, Henrique Jorge (henrique.uems@hotmail.com)

¹ Curso de graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.

RESUMO: As matrizes são a base genéticas dos rebanhos bovinos, o que torna necessário a adoção de práticas que visam selecionar vacas eficientes, quanto ao seu aspecto produtivo. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi identificar vacas de corte que apresentam maior eficiência para a produção de bezerros no sistema de criação extensivo na região de transição do cerrado-pantanal. A coleta dos dados foi realizada na bovinocultura de corte da fazenda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, MS, onde foram coletadas as informações necessárias para fazer a estimativa do índice de eficiência energética (IEE) de cada vaca no ano agrícola 2021/2022. As informações referentes à variação do peso e EEC (Escore de condição corporal) das vacas foram coletadas nos meses de Setembro e Novembro de 2021 e fevereiro, junho de 2022 (quando os bezerros foram também pesados para obtenção dos pesos à desmama). Durante a estação de nascimentos, os bezerros foram pesados e identificados três vezes por semana. No mês de fevereiro de 2022 foi avaliada ainda a produção de leite do rebanho. Calculou-se o IEE como o total de EM necessária por cada vaca para produção de 1,0 kg de bezerro desmamado, e a relação de desmama (RD) como a divisão do peso do bezerro e da vaca à desmama. Os dados foram comparados pelo PROC CORR do software SAS On Demand. Os valores médios de peso e ECC foram, respectivamente 441, 432, 448 e 428 kg, e 2,53, 2,54 2,54 e 2,35. O peso médio à desmama foi de 189 kg. O IEE médio foi de 23,6 Mcal EM e a RD média de 0,438. O IEE e a RD foram significativamente ($P < 0,05$) correlacionados com o peso das vacas, dos bezerros e entre si. As correlações de Pearson e de Ranking de Spearman entre os anos agrícolas 2020 e 2021 foram, respectivamente, 0,345 e 0,284 para o IEE e 0,584 e 0,588 para a RD. As variações de peso e ECC das vacas seguem a sazonalidade de disponibilidade de nutrientes na pastagem. Os resultados aqui observados foram coerentes com os obtidos em anos anteriores com o mesmo rebanho. O IEE mostrou menor estabilidade em um mesmo animal entre diferentes anos que a RD.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência de matrizes, bezerros, seleção.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEMS e à Bovinocultura de Corte da Unidade de Aquidauana da UEMS.